

Fatores que influenciam na satisfação do usuário de prótese total

Factors that influence the satisfaction of users of complete dentures

Factores que influyen en la satisfacción de los usuarios de prótesis completas

Ana Maria Sobral da Silva 

Eduardo Henriques de Melo 

Rômulo Souza da Silva 

Endereço para correspondência:

Ana Maria Sobral da Silva

Rua Cleto Campelo, 75 - Edifício João Soares

Heliópolis

55295-390 - Garanhuns - Pernambuco - Brasil

E-mail: anamaria_sobral@hotmail.com

Recebido: 17.12.2020

Aceito: 28.01.2021

RESUMO

Este trabalho apresenta e discute fatores, aspectos e processos que influenciam na satisfação do paciente portador de prótese dentária total. Para tanto foi realizada uma revisão narrativa de literatura, sendo empregados os seguintes termos de busca: prótese total, funções orais, satisfação e, qualidade de vida. Foram feitas buscas no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados integralmente, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português ou inglês. Foram excluídos aqueles que fugiam a temática central desta revisão. A literatura pesquisada apontou que a demanda para esse tipo de prótese tem diminuído, ao passo que os avanços da Odontologia, em especial, na área reabilitadora e na Implantodontia, têm colocado em evidência as próteses do tipo protocolo. A maioria da população edêntula, usuária do Sistema Único de Saúde, ainda opta pelas próteses totais convencionais, que estão entre as categorias com maior acesso pela população.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese total. Satisfação pessoal. Qualidade de vida.

ABSTRACT

This paper presents and discusses factors, aspects and processes that influence the satisfaction of patients with total dental prosthesis. For this purpose, a narrative literature review was performed, using the following search terms: total prosthesis, oral functions, satisfaction, and quality of life. Searches were made on Google Scholar and the Virtual Health Library. The inclusion criteria were articles made available in full, published in the last 10 years, in portuguese or english. Those who escaped the central theme of this review were excluded. The researched literature pointed out that the demand for this type of prosthesis has decreased, while the advances in Dentistry, especially in the rehabilitation area and in Implantology, have

highlighted protocol-type prostheses. The majority of the edentulous population, users of the Unified Health System, still opt for conventional full dentures, which are among the categories with the greatest access by the population.

KEYWORDS: Denture, complete. Personal satisfaction. Quality of life.

RESUMEN

Este trabajo presenta y discute factores, aspectos y procesos que influyen en la satisfacción de los pacientes con prótesis dentales totales. Para ello se realizó una revisión narrativa de la literatura, utilizando los siguientes términos de búsqueda: prótesis total, funciones orales, satisfacción y calidad de vida. Las búsquedas se realizaron en Google Scholar y en la Biblioteca Virtual en Salud, los criterios de inclusión fueron artículos disponibles en su totalidad, publicados en los últimos 10 años, en portugués o inglés. Se excluyeron aquellos que escaparon al tema central de esta revisión. La literatura investigada señaló que la demanda de este tipo de prótesis ha disminuido, mientras que los avances en Odontología, especialmente en el área de rehabilitación y en Implantología, han destacado las prótesis tipo protocolo. La mayoría de la población desdentada, usuaria del Sistema Único de Salud, aún opta por la dentadura completa convencional, que se encuentran entre las categorías de mayor acceso por parte de la población.

PALABRAS CLAVE: Dentadura completa. Satisfacción personal. Calidad de vida.

INTRODUÇÃO

A história do tratamento com próteses totais é longa, durante anos a aproximação entre o tratamento e os materiais usados segue evoluindo continuamente. A compreensão das características físicas e psicológicas dos pacientes edêntulos, assim como das reações teciduais às próteses, está agora muito mais refinado que antes. Esses conceitos levaram a um planejamento protético com resultados mais previsíveis e favoráveis, o que trouxe mais benefícios biológicos, psicológicos e sociais para os pacientes edêntulos portadores de próteses totais mucossuportadas¹.

Pode-se conceituar a prótese dentária como um componente artificial que tem por objetivo restabelecer as funções perdidas pelo organismo no âmbito dentário, sob este processo lidamos, principalmente, com aspectos estéticos, fonéticos, mastigatórios, funcionais e digestivos. Esse conjunto de atribuições é parte fundamental dos elementos a serem abordados num processo dentário-protético, visto que este procedimento objetiva o restabelecimento do sistema estomatognático e, por consequência, uma melhora na saúde geral do paciente. Seja qual for o tipo de prótese dental utilizada, a reabilitação oral influencia psicossocialmente na vida do paciente.

Foi verificado que a ausência de dentes influencia diretamente no cotidiano das pessoas, afetando a sua qualidade de vida. Assim, mais que restabelecer a função mastigatória, ao procurar o tratamento reabilitador, os pacientes buscam reconstruir sua imagem pessoal, social e também sua qualidade de vida².

Levando em consideração o exposto, o objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura acerca dos fatores que envolvem a satisfação gerada pelo uso de uma prótese total, fornecendo uma análise da melhoria na qualidade de vida do paciente, seja no período de pós instalação e adequação da prótese, seja no seguimento após a adaptação do aparelho protético.

REVISÃO DE LITERATURA

A Transição do Indivíduo Edêntulo para o Portador de Prótese Total

A causa da perda dentária pode ser atribuída a vários fatores, dentre eles os mais evidentes são: falta de conhecimento para a manutenção dos dentes, dificuldade de acesso aos serviços de atenção à saúde bucal, falta de recursos financeiros para o tratamento necessário e experiências iatrogênicas vivenciadas pelas pessoas, associadas ao medo da dor³.

Como consequências dessas perdas, surgem os prejuízos funcionais a elas associadas, como: perda da oclusão, que é responsável por manter um mecanismo mastigatório capaz de suportar funções fisiológicas; diminuição da dimensão vertical; dificuldades para mastigação e alimentação; dentre outros. O conformismo a situação final, o constrangimento subentendido à falta dos dentes e o sentimento de incompletude experimentado nesses casos são alguns dos problemas observados³.

O edentulismo, que significa a ausência total ou parcial dos dentes, gera uma grande injúria a saúde bucal, sendo um dos piores agravos a saúde oral. O volume gigantesco de brasileiros com perda total dos elementos dentários lança um desafio à saúde pública, o de viabilizar a solução de uma demanda desse porte.

As perdas dentárias são um grande ponto para a desigualdade social, elas causam alterações estéticas, deficiência na mastigação, limitação e dificuldade no consumo de uma diversidade de alimentos, alterando a fonação e com isso acabam por criar alterações psicológicas no indivíduo⁴.

Acredita-se que no Brasil, a perda dos dentes foi uma prioridade no quesito de saúde pública, pela política brasileira de saúde bucal, pois houve a iniciativa de criar os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Esses centros têm a finalidade de realizar inúmeros serviços odontológicos, dentre eles está à reabilitação protética que busca minimizar o índice de mortalidade do edentulismo no país. Alguns autores afirmam que essa perda dentária geralmente começa precocemente, entre os 15 e 19 anos, continuando esse processo até em torno da 3ª idade. Pouco tempo atrás, foi feito um levantamento epidemiológico pela SB Brasil 2010 e demonstrou que mais de 3 milhões de idosos necessitam de prótese total convencional tanto mandibular, quanto maxilar⁵.

A prótese dentária tem o papel de substituir, total ou parcialmente, um ou mais elementos dentários ausentes, por um elemento artificial, tendo em conta a reabilitação de vários aspectos da pessoa, ausentes com o processo da perda do dente, que abala os níveis fundamentais, físicos e psicológicos³.

Sabe-se que é direito de cada indivíduo (paciente) expressar seus sentimentos, opiniões e anseios com relação ao tratamento para que na conclusão de sua prótese, a satisfação seja garantida. Os fatores que levam em conta a satisfação de um paciente que recebe esse tratamento podem ser classificados como: psicossociais, físicos, desconforto/dor⁶.

A Percepção Social do Indivíduo Edêntulo Comparada a do Usuário de Prótese Total

A perda de todos os dentes é uma fase tão problemática, que gera um marco importante na vida de um indivíduo, sendo um período mais turbulento que o

casamento ou a aposentadoria - com expresso por alguns pacientes e muitas vezes encarado como o fim da juventude e da virilidade pelos mesmos⁷⁻⁸.

Sendo assim, um protocolo adequado na reabilitação de pacientes edêntulos com próteses totais convencionais tem a capacidade de melhorar significativamente a qualidade de vida desses pacientes, conseguindo realizar tarefas rotineiras como sorrir, falar e mastigar afetadas pela ausência de dentes⁹.

A expectativa de vida das pessoas vem aumentando a cada ano que se passa. A partir disso, afere-se a importância do idoso na sociedade e, mais especificamente, na odontologia. Uma saúde bucal adequada tem uma grande influência na qualidade de vida da população, tanto no nível biológico quanto no social e no psicológico - por meio da manutenção da auto-estima, auto-expressão, comunicação e estética facial satisfatória. Apesar disso, infelizmente, ainda há um número elevado de desdentados totais na população idosa, com isso traz-se novamente à discussão os problemas em relação ao convívio social com os mesmos³.

Alguns tipos de alterações médicos-sistêmicos tendem a ser agravados quando se tem limitações na habilidade para mastigar ou ter uma alimentação equilibrada. As próteses dentárias apresentam a possibilidade de melhoria na realização dessas funções e de resgatar a estética, entretanto para uma boa adaptação das próteses requer cuidados, em virtude que a modificação morfofuncional tendem a gerar dificuldades na acomodação e na estabilidade, sobretudo em casos de próteses totais, de acordo com¹⁰.

Um indivíduo com todos os dentes tem a capacidade mastigatória de 100%, enquanto um indivíduo com prótese total tem essa capacidade diminuída para 25%. O autor também ressaltou que o aspecto psicológico e a qualidade de vida dos edêntulos podem ser comprometidos quando a perda de dentes afeta a estética e a expressão facial, uma vez que os dentes são importantes para a comunicação interpessoal, para a habilidade de falar claramente e para a qualidade vocal⁴.

Um indivíduo com todos os dentes tem a capacidade mastigatória de 100%, enquanto um indivíduo com prótese total tem essa capacidade diminuída para 25%. O autor também ressaltou que o aspecto psicológico e a qualidade de vida dos edêntulos podem ser comprometidos quando a perda de dentes afeta a estética e a expressão facial, uma vez que os dentes são importantes para a comunicação interpessoal, para a habilidade de falar claramente e para a qualidade vocal⁴.

A partir do momento que um indivíduo procura tratamento para substituição de dentes perdidos, ele está à procura da reestruturação de sua imagem social e pessoal. O edentulismo tem um impacto significativo na vida social de várias pessoas, criando barreiras e fortificando outras já existentes. Na maioria das vezes os

pacientes se anulam de uma vida social, com vergonha de sua situação edêntula⁶.

As Mudanças na Saúde Geral e a Satisfação do Usuário de Prótese Total

A reabilitação com prótese total convencional demonstra resultados favoráveis em relação aos impactos bucais, sendo uma das modalidades mais frequentemente instituídas como tratamento. Apesar disso, existem relatos de desconforto, dor, inflamação gengival, limitações funcionais (onde se enquadra mastigação inadequada, instabilidade e falta de retenção), problemas fonéticos, além da reabsorção do rebordo alveolar residual, gerando menor suporte para apoiar e manter uma reabilitação com prótese total. Esses problemas podem ser transitórios, podendo ser essencialmente ignorados pelo paciente, ou podem ser apresentados como suficientemente graves e resultarem em incapacidade de tolerância da prótese por parte do paciente⁷⁻⁸.

Foi observado que pacientes que foram reabilitados com próteses totais superiores obtiveram um grau de satisfação maior, decorrente à estabilidade e retenção do que pacientes de próteses totais inferiores, os que relataram incômodo no aspecto de retenção e conforto comparada a prótese superior. Entretanto os usuários de prótese total, no geral, tem um grau elevado de satisfação comparado ao seu antigo estado (desdentado), sendo assim podendo ter uma melhor qualidade de vida. A satisfação após a instalação da prótese total tem uma importância significativa no grau de saúde oral do paciente^{3,11-12}.

DISCUSSÃO

Sabe-se que o processo de confecção de uma prótese dentária almeja restabelecer mais que funções bucais - pois aspectos fisiológicos não são as únicas variáveis do processo. A elevada idade de alguns pacientes, junto a falta de dentição, intensifica a percepção social de que o indivíduo acumula mais dependência com o passar do tempo, fazendo com que os desdentados sejam visto com muito menos capazes, não pela falta de funções bucais, mas sim por um desequilíbrio na saúde quando visualizada de maneira abrangente¹¹.

Diante desses argumentos, há-se a necessidade de um material como este. No contexto do Brasil, tem-se conseguido aumentar a expectativa de vida ao longo dos últimos anos, e esse envelhecimento da população tem despertado interesse para as peculiaridades dessa faixa etária, uma vez que os benefícios oferecidos por esse tipo de prótese é, geralmente, direcionada a este público, pois atenta prin-

principalmente a suas necessidades de saúde, sociais e econômicas¹²⁻¹³. Dessa maneira, o presente trabalho pretendeu responder a seguinte pergunta: quais os fatores que influenciam na satisfação do usuário de prótese total?

A Parte-se da hipótese que a prótese total convencional, de forma geral, deve proporcionar uma completa satisfação ao substituir a totalidade dos elementos dentários perdidos, restabelecendo harmoniosamente tanto o sistema estomatognático, como também o psicológico, o emocional e, o social do paciente. Desta forma, é de fundamental importância que as faculdades de Odontologia do Brasil prestem serviços de qualidade para que as próteses, em especial as totais, sejam satisfatórias - do ponto de vista do paciente - e cumpram o seu papel estético e funcional, o que de acordo com a pesquisa apresentada, acarretaria um impacto positivo na autoestima e qualidade de vida dos pacientes^{8-9,14}.

CONCLUSÃO

No que se refere à evolução de um indivíduo no estado edêntulo e, posteriormente, como portador de prótese total os autores pesquisados relataram que a percepção social do indivíduo edêntulo é melhorada quando torna-se usuário de prótese total, na medida em que o mesmo se torna mais incluído na sociedade e faz valer sua cidadania. Por outro lado, quanto às mudanças na saúde geral e na satisfação do paciente foram os itens mais recorrentes apresentados pela literatura.

REFERÊNCIAS

1. Veronez FC. Satisfação dos usuários de Próteses Totais Mucos-suportadas confeccionadas pela rede pública em Criciúma - SC [monograph]. Criciúma (SC): Universidade do Extremo Sul Catarinense; 2013.
2. Beloni WB, Vale HF, Takahashi JMF. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental. RFO. 2013;18(2):160-4.
3. Batista VES, Almeida DAF, Verri FR, Pellizzer EP. Nível de satisfação dos pacientes edêntulos reabilitados com prótese total na Faculdade de Odontologia de Adamantina - FAI. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. 2013;15(2):135-9.
4. Brum GR. O impacto do uso de próteses totais convencionais na autoestima dos pacientes idosos: uma revisão de literatura descritiva [completion of course work]. Porto Alegre (RS): Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2013.
5. Machado FCA, Costa APS, Pontes ALB, Lima KC, Ferreira MAF. Dificuldades diárias associadas às próteses totais. Ciênc Saúde Coletiva. 2013;18(10):3091-100.
6. Munhoz EGA, Abreu CW. Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional. HU Rev. 2011;37(4):413-9.
7. Bergendal T, Engqvist B. Implant-supported overdentures: a longitudinal prospective study. Int J Maxillofac Implants. 1998;13(2):253-62.
8. Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Nóbrega PI, Falcón-Antenucc, Zavanelli RA. Data collection about failures in fixed partial dentures: 1-year monitoring. RGO. 2018;60(3):250-6.
9. Cartagena AF, Soares GVR. Insatisfação do paciente após tratamento com prótese total convencional: fatores de falhas associadas. Rev Londrina, 2017.
10. Ichik MR, Ayres A, Presotto M, Baltezan RL, Gonçalves AK. O impacto do uso de prótese dentária na qualidade de vida de adultos e idosos. Rev Kairos. 2013;16(5):107-21.
11. Valente MLC, Castro DT, Bueno FL, Teixeira ABV. Alternative fixation system for implant-retained overdenture: case report. R. 2019;67:e20190051.
12. Laport LBR, Figueira MG, Barbosa MT, Rodrigues CRT, Barbosa OLC. Reabilitação oral com prótese total e prótese parcial removível - relato de caso. Braz J Surg Clin Res. 2017;20(1):108-14.
13. Trindade MGE, Oliveira MC, Prado JP, Santana LLP. Lesões associadas à má adaptação e má higienização da prótese total. Id Online Rev Mult Psic. 2018;12(42):956-68.
14. Costa APS, Machado FCA, Pereira ALBP, Carreiro AFP, Ferreira MAF. Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais. Ciênc Saude Coletiva. 2013;18(2):453-60.